

COVID-19

BOLETIM MATINAL

FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

Nº 56
11 de junho



Agora estamos nas redes sociais!

Siga-nos para atualizações diárias em qualquer lugar

Não esqueça de deixar seu feedback e compartilhar com os amigos!



Twitter

@ufmgboletimcov2



Instagram

@ufmgboletimcovid



Telegram

t.me/ufmgboletimcovid

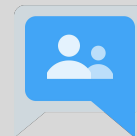


Toque nos ícones



Facebook

Página ufmgboletimcovid



Google Groups

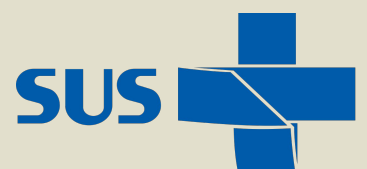
<https://bit.ly/UFMGBoletimCovid>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.



FACULDADE
DE MEDICINA
• UFMG •

U F *m* G



DESTAQUES DA EDIÇÃO

- Artigo de opinião The Lancet: The WHO we want;
- OMS vê alta consistente e progressiva da COVID-19 nas Américas do Sul e Central.
- Vacinas na linha de frente irão para testes clínicos em breve, diz OMS.

Destques da PBH

- Casos confirmados: 2.832 (10/06).¹
- Casos em acompanhamento: 587 (10/06).¹
- Casos recuperados: 2.183 (10/06).¹
- Óbitos: 62 (10/06).¹
- Kalil determina planejamento de nova etapa de flexibilização do comércio.²
- Taxas de ocupação de leitos de Belo Horizonte:

UTI		ENFERMARIA	
Total	966 (79%)	Total	4.407 (70%)
COVID	246 (68%)	COVID	683 (54%)
Não-COVID	720 (83%)	Não-COVID	3.724 (73%)

Link 1: <https://bit.ly/3hix4ju>

Link 2: <https://glo.bo/2YpPMNJ>

* SMSA de BH

Destques da SES-MG

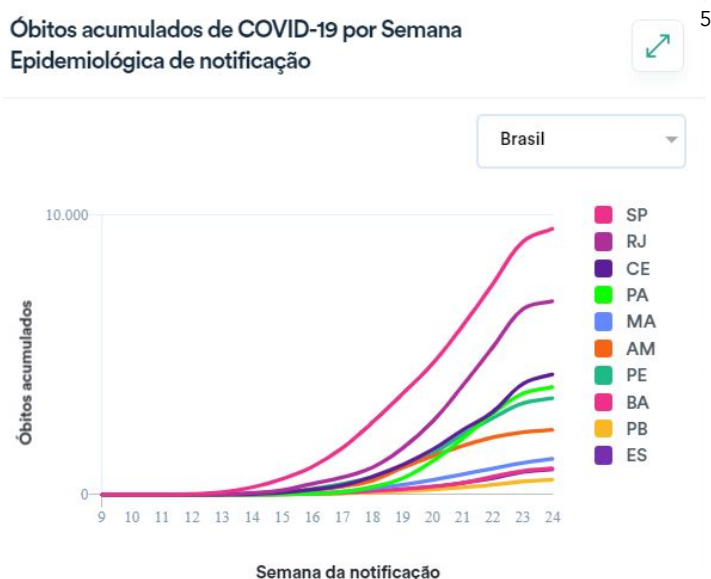
- N° de casos confirmados: 17.501(10/06).³
- Casos em acompanhamento: 9.276 (10/06).³
- N° de casos recuperados: 7.816 (10/06).³
- N° de óbitos confirmados: 409 (10/06).³
- Teófilo Otoni é a sexta cidade contemplada com o programa "Medicamento em Casa".⁴ *A ação faz parte do programa "Medicamento em casa" com o objetivo de descentralizar a distribuição de medicamentos do componente especializado fornecidos pelas Farmácias Regionais, evitando com isso a exposição de pacientes do grupo de risco da COVID-19 em filas e aglomerações nestas unidades.*

Link 3: <https://bit.ly/3dSZb6R>

Link 4: <https://bit.ly/3cKgwO4>

Destaques do Brasil

- N° de casos confirmados: 772.416 | 32.913 novos (10/06).⁵
- N° de casos recuperados: 325.395 (10/06).⁵
- N° de óbito confirmados: 39.680 | 1.274 novos (10/06).⁵
- Vacinas na linha de frente irão para testes clínicos em breve, diz OMS.⁶ *Diretor-geral não mencionou, porém, prazos ou expectativas para uma eventual vacina eficiente para o coronavírus. Durante entrevista coletiva da entidade, Ghebreyesus disse que há "mais de 37 países" envolvidos no ensaio clínico Solidariedade da OMS, inclusive da América Latina. No caso das vacinas, ele notou que a entidade não tolerará qualquer teste direcionado para alguma população ou país como "cobaia", mas buscará garantir que os protocolos sejam usados e aplicados da mesma maneira em todas as nações envolvidas.*



Link 5: <https://bit.ly/2XNQ2qy>

Link 6: <https://glo.bo/2Ylulxk>

Informes UFMG

- HC lança formulário para atualizar cadastro de seus pacientes.⁷ *Medida tem como objetivo facilitar a remarcação de consultas e cirurgias suspensas por causa da pandemia.*
- Para que servem as universidades?⁸ *Em artigo, reitora mostra que a UFMG contribui, desde o primeiro momento, com a formulação de respostas para a pandemia.*

Link 7: <https://bit.ly/2AWxV8W>

Link 8: <https://bit.ly/30rlwn6>

Estudos

- Clinical Characteristics of 58 Children With a Pediatric Inflammatory Multisystem Syndrome Temporally Associated With SARS-CoV-2.⁹
Estudo descreve casos de 58 crianças com Síndrome Inflamatória Multissistêmica temporalmente relacionadas à pandemia e a relaciona com outras entidades inflamatórias pediátricas, incluindo a Doença de Kawasaki. O estudo sugere que o distúrbio é diferente de outras doenças inflamatórias pediátricas já conhecidas.
- Hidroxicloroquina como profilaxia pós-exposição para SARS-CoV-2?¹⁰ Estudo avaliou a utilização de hidroxicloroquina em pacientes contato de uma com PCR positivo para o vírus. Os resultados não mostraram diferença significativa na taxa de infecção entre o grupo que recebeu a medicação e o que recebeu placebo.

Link 9: <https://bit.ly/3dTARSn>

Link 10: <https://bit.ly/2BU82XY>

Destaques do Mundo

- Após ter sido epicentro da pandemia, NY começa a relaxar as medidas de quarentena.¹¹ Depois de 78 dias de quarentena para conter o novo coronavírus e um total de mortos só menor do que seis países, a cidade de Nova York começou a reabrir nesta segunda-feira.
- OMS vê alta consistente e progressiva da COVID-19 nas Américas do Sul e Central.¹² A Organização Mundial de Saúde (OMS) voltou a alertar nesta quarta-feira, 10, para a disseminação da COVID-19 na região das Américas. "Temos visto um aumento consistente e progressivo dos casos na nas Américas Central e do Sul", afirmou o diretor executivo da entidade.
- Espanha teme a importação de contágios quando abrir as fronteiras.¹³ As autoridades de saúde da Espanha se mostraram preocupadas nesta quarta-feira (10) pela importação de contágio do coronavírus do exterior quando as fronteiras reabrirem em julho.

Link 11: <https://bit.ly/37i04n2>

Link 12: <https://bit.ly/2YlrB31>

Link 13: <https://bit.ly/2An8Zrk>

Conteúdo recomendado

- Caring for Women Who Are Planning a Pregnancy, Pregnant, or Postpartum During the COVID-19 Pandemic.¹⁴
- PODCAST - Como é a produção de uma nova vacina e o que falta para vacina da COVID-19?¹⁵

Link 14: <https://bit.ly/3fc4nTy>

Link 15: <https://bit.ly/3cSiTyc>

A OMS que queremos¹⁶

Artigo publicado na The Lancet traz reflexões acerca da Organização Mundial de Saúde e seu papel na gestão da saúde mundial durante a pandemia e após ela. Em meio a ataques advindos do Presidente Donald Trump, foi sediada (pela primeira vez virtualmente) a 73ª Assembleia Mundial da Saúde em maio de 2020. A OMS não é perfeita, não se pode negar suas limitações, disfunções e processos burocráticos. Entretanto, a organização deveria ter suporte no seu papel em coordenar a crise mundial de saúde.

Em relação à COVID-19, os autores chamam a OMS para focar e ser responsabilizada pelas seguintes áreas: Promover regularmente recomendações atualizadas acerca de estratégias preventivas e tratamentos potenciais; Propor formas padronizadas e universais de coleta e divulgação de dados epidemiológicos dos países; Acelerar a avaliação, seleção e pré qualificação de testes diagnósticos; Consolidar informações acerca da pesquisa de vacinas e trabalhar com parceiros para garantir acesso equitativo e acessível para tratamentos e vacinas quando disponíveis; Facilitar a logística e coordenação de reagentes, equipamentos de proteção e potenciais tratamentos e; Dar suporte para países com sistemas de saúde frágeis para manter as rotinas de cuidados em saúde, especialmente atenção primária.

E qual OMS queremos após a pandemia? A organização precisa evoluir no sentido de superar divisões políticas e empoderar-se para questionar e criticar construtivamente estratégias de saúde nacionais. É preciso uma OMS com autoridade técnica e reconhecimento por membros de estados. A organização deve ser uma instituição legítima em saúde global, com autoridade para fazer cumprir suas normas e impor sanções a Estados membros que não cumpram os requisitos globais de saúde imperativos.

A saúde é um interesse político global e um bem público para a humanidade. Ações preventivas e promoção de saúde muitas vezes vão de encontro à prioridades econômicas. A OMS deve ser capaz de recomendar soluções científicas baseadas em evidências. Deveria ser garantido à organização autoridade total para coordenar emergências em saúde globais. A agência deveria ser empoderada para compelir transparência de dados relacionados à saúde enviando observadores independentes aos países.

A OMS somente evoluirá se governos priorizarem uma abordagem coletiva para assuntos de saúde globais. Mas somente isso não é suficiente. Uma nova governança em saúde deve dar espaço apropriado para economias emergentes e países de baixa renda. A OMS não irá recuperar sua autoridade se alguns estados membros não renunciam algumas de suas prerrogativas nacionais para o benefício da saúde pública global.

Link 16: <https://bit.ly/2BUoN5j>

Tenha um ótimo dia!

Ítala Ferreira, Júlia Kanjongo e Maria Clara Resende

"Não deve haver limites para o esforço humano. Somos todos diferentes. Por pior que a vida possa parecer, sempre há algo que podemos fazer em que podemos obter sucesso. Enquanto houver vida, haverá esperança"

Stephen Hawking

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - FACULDADE DE MEDICINA

Ághata Gabriela de Oliveira Silva
Arthur Gobbi de Lima
Caio Alves Santos
Caio Mazzonetto Teófilo de Moraes
Carolina Moreno Garcia
Ingrid de Castro Faria
Isabela Safar Paim
Itala Ferreira De Jesus
Júlia Chihondo Kanjongo
Lais Loureiro Ticle
Larissa Gonçalves Rezende
Lucas Heyver Freitas Xavier
Luiza Thamiris de Oliveira Machado
Mara Cristalha Corgozinho
Maria Bernardes Luz
Maria Clara Resende Lima
Mariana Inácio Marçal
Marília Ruiz e Resende
Mayara Seyko Kaczorowski Sasaki
Paul Rodrigo Santi Chambi
Pedro Chaves Ferreira
Rafael da Silva Machado
Vinícius Antônio Antunes dos Santos
Warlenn Molendoff Silva
Yasmin de Oliveira Martins Fernandes

Bruno Campos Santos
Médico - Coordenador Acadêmico

Rafael Valério Gonçalves
Médico - Coordenador de Divulgação

Vitória Andrade Palmeira
Coordenadora-Geral do DAAB

Gabriel Rocha
Coordenador de Promoção Institucional do
DAAB

Profa. Maria do Carmo Barros de Melo
Pediatra – Coordenadora de Projeto

Prof. Unai Tupinambás
Infectologista – Coordenador de Conteúdo

Contato: boletimcovid@medicina.ufmg.br



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

